



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DAS  
AÇÕES DA UFT  
PERÍODO 2016-2017**

**Palmas, fevereiro de 2018**

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

## **Reitor**

Luiz Eduardo Bovolato

## **Vice-Reitora**

Ana Lúcia de Medeiros

## **Chefe de Gabinete**

Emerson Subtil Denicoli

## **Pró-reitor de Administração e Finanças**

Jaasiel Nascimento Lima

## **Pró-reitor de Assuntos Estudantis**

Kherlley Caxias Batista Barbosa

## **Pró-reitor de Avaliação e Planejamento**

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

## **Pró-reitora de Graduação**

Vânia Maria de Araújo Passos

## **Pró-reitor de Extensão Cultura e Assuntos Comunitários**

Maria Santana Ferreira Milhomem

## **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Raphael Sânzio Pimenta

## **Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Elisabeth Aparecida Corrêa Menezes

## **Prefeito Universitário: João Batista Martins Teixeira**

**Diretor do Câmpus de Araguaína:** José Manoel Sanches da Cruz Ribeiro

**Diretor do Câmpus de Arraias:** Antonivaldo de Jesus

**Diretor do Câmpus de Gurupi:** Gil Rodrigues dos Santos

**Diretor do Câmpus de Miracema:** André Luiz Augusto da Silva

**Diretora do Câmpus de Palmas:** Marcelo Leineker

**Diretor do Câmpus de Porto Nacional:** George França dos Santos

**Diretora do Câmpus de Tocantinópolis:** Francisca Rodrigues Lopes

**Realização:**

**Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento - PROAP**

Eduardo Andrea Lemus Erasmo – Pró-Reitor

**Diretoria de Planejamento e Avaliação– DIPLAN**

Michelle Semiguen Lima Trombini Duarte – Diretora

**Elaboração e organização:**

Eduardo Andrea Lemus Erasmo – Pró-Reitor

Michelle Matilde Semiguen Lima Trombini Duarte – Diretora

Enedina Betânia Leite de Lucena Pires Nunes - Administradora

Rayenne Neres Montelo Mendes - Administradora

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
DESEMPENHO DAS DIRETRIZES POR EIXO ESTRATÉGICO.....	5
Gráfico 1: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	7
Gráfico 2: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....	7
Gráfico 3: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e Atendimento aos Discentes).....	9
Gráfico 4: Eixo 4 – Políticas de Gestão (Pessoal, Organização, Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira) .....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12

## INTRODUÇÃO

Neste relatório de monitoramento, analisou-se comparativamente o exercício de 2016 e de 2017, realizado por meio do acompanhamento da execução das ações das Pró-Reitorias e alguns unidades vinculadas à Reitoria, de forma a permitir uma investigação da evolução das ações do PDI e da necessidade de revisão/readequação das mesmas, sempre observando as recomendações oriundas dos órgãos de controle externo e dos mecanismos de Avaliação Institucional.

Para acompanhar, monitorar e avaliar as ações do PDI, a Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento (PROAP) articula-se com as Unidades Gestoras (UGs), facilitando a comunicação, a coordenação e o controle das atividades diferenciadas que compõem a Instituição, exercendo papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do PDI 2016-2020. Para tanto, vem realizando, semestralmente, Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE's), com a participação de dirigentes e responsáveis pelas Unidades Gestoras, visando o alinhamento institucional para o alcance da estratégia adotada, coletivamente, para o próximo quinquênio, bem como criar a cultura do planejamento e da avaliação.

O alcance da estratégia tem impacto direto no processo de acompanhamento da avaliação institucional, visto que a UFT adota indicadores estratégicos para sua gestão com base nos indicadores de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004).

O monitoramento da execução das ações é realizado por meio planilha eletrônica Excel disponibilizado às Unidades Gestoras (UGs) para o preenchimento de cada ação, o percentual de execução da ação durante o período, considerando a meta estabelecida..

## DESEMPENHO DAS DIRETRIZES POR EIXO ESTRATÉGICO

Para demonstrar o desempenho geral das diretrizes específicas por eixo das Pró-Reitorias e alguns setores vinculados à Reitoria, no período 2016-2017, foram utilizados gráficos que representam o percentual de alcance das diretrizes nos eixos estratégicos, tomando como base os cinco eixos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional;

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional;

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a

Sociedade e Atendimento aos Discentes);

**Eixo 4** – Políticas de Gestão (Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira); e,

**Eixo 5** – Infraestrutura Física.

Foram adotados os seguintes parâmetros, considerando desempenho: Ótimo (igual ou acima de 80%); Bom (50% a 79%); Regular (35% a 49%); Baixo (abaixo de 35%).

Antes das considerações a respeito da análise do desempenho das diretrizes por eixo estratégico cumpre destacar que foi feita uma revisão das metas e ações e algumas dessas foram remanejadas ou excluídas.

O percentual de alcance das diretrizes do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional foi 73% em 2017, considerado o desempenho (bom) em relação ao ano imediatamente anterior 2016, que atingiu um desempenho também bom (72%). Verificou-se que praticamente não houve um evolução, conforme demonstrado no Gráfico 1, no que diz respeito às diretrizes específicas do eixo, quais sejam:

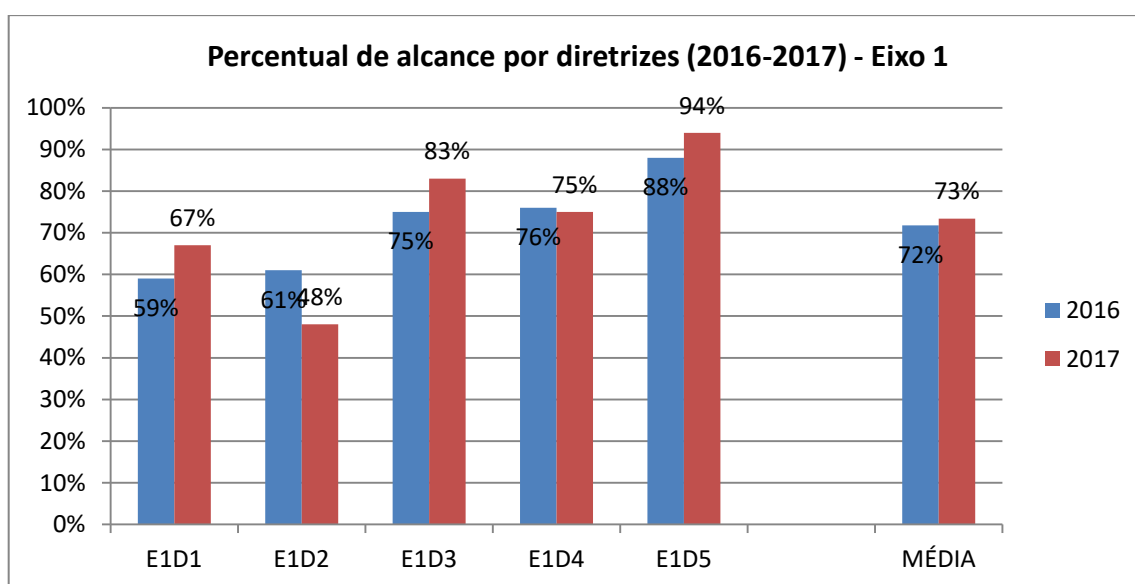
E1D1 - Demonstrar a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação.

E1D2 - Demonstrar a existência de projeto/processo de autoavaliação institucional.

E1D3 - Incentivar a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

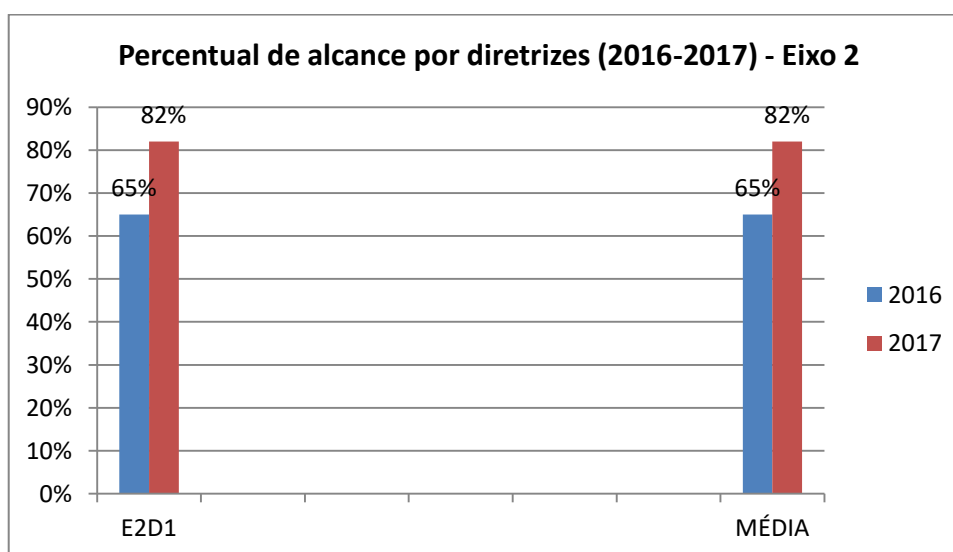
E1D4 - Divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.

E1D5 - Elaborar o relatório de autoavaliação.

**Gráfico 1: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

**Fonte:** Elaborado pela PROAP com base nos dados das Pró-Reitorias e setores da Reitoria

O Gráfico 2, a seguir, representa o nível de alcance das diretrizes do Eixo 2, no que se refere ao desenvolvimento institucional, passando de um desempenho que atingiu um percentual de 65%, em 2016, para 82%, em 2017. Isso demonstra uma evolução no cumprimento das ações da única diretriz específica deste Eixo quanto ao desenvolvimento da missão institucional, metas e objetivos do PDI: E2D1 – Desenvolver a missão institucional, metas e objetivos do PDI.

**Gráfico 2: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

**Fonte:** Elaborado pela PROAP com base nos dados das Pró-Reitorias e setores da Reitoria

As políticas acadêmicas compõem o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e Atendimento aos Discentes), representadas no Gráfico 3 que demonstra o percentual por diretrizes das ações no ano de 2016, atingindo 59% em 2016, e 62% em 2017, relacionadas às políticas acadêmicas que representam as áreas estratégicas relacionadas as diretrizes:

E3D1 – Dimensionar as ações acadêmico-administrativas considerando/relacionando-as às políticas de ensino para os cursos de graduação.

E3D2 – Dimensionar as ações acadêmico-administrativas de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

E3D3 - Dimensionar ações acadêmico-administrativas relacionando-as com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

E3D4 - Dimensionar as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica.

E3D5 - Dimensionar ações acadêmico-administrativas de extensão, considerando/objetivando, o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

E3D6 - Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas;

E3D7 - Dimensionar e implantar ações de comunicação com comunidade externa e interna;

E3D8 – Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas.

E3D9 – Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e produção discente.

E3D10 – Dimensionar ações relacionadas à política de acompanhamento dos egressos.

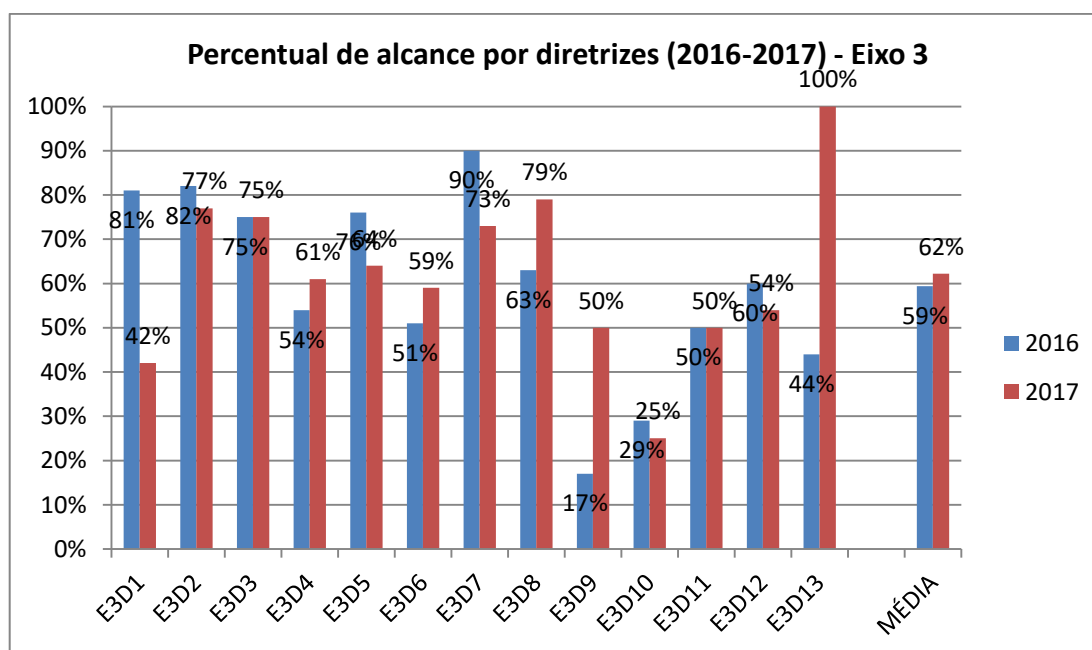
E3D11 – Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico.

E3D12 – Dimensionar ações relacionadas com inovação tecnológica e com a propriedade intelectual.

E3D13 - Dimensionar ações relacionadas com acessibilidade.



**Gráfico 3: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade e Atendimento aos Discentes)**



**Fonte:** Elaborado pela PROAP com base nos dados das Pró-Reitorias e setores da Reitoria

Observa-se no Gráfico 4, a seguir, que as diretrizes relacionadas ao Eixo 4 - Políticas de Gestão (Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira, no ano de 2016 alcançaram 61% de desempenho e, 69% em 2017, respectivamente, com destaque para o ótimo desempenho da oitava diretriz (Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico- administrativo) em 2017, e primeira diretriz em 2016 e 2017, referente às ações de valorização, formação, capacitação e qualificação docente. As diretrizes do Eixo 4 são:

E4D1 – Promover ações de valorização, formação e capacitação docente; qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações para os docentes.

E4D2 - Promover ações de valorização, formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

E4D3 - Promover ações de valorização, formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

E4D4 - Promover ações para uma contínua avaliação e modernização do sistema de registro acadêmico conforme às necessidades institucionais e dos discentes.

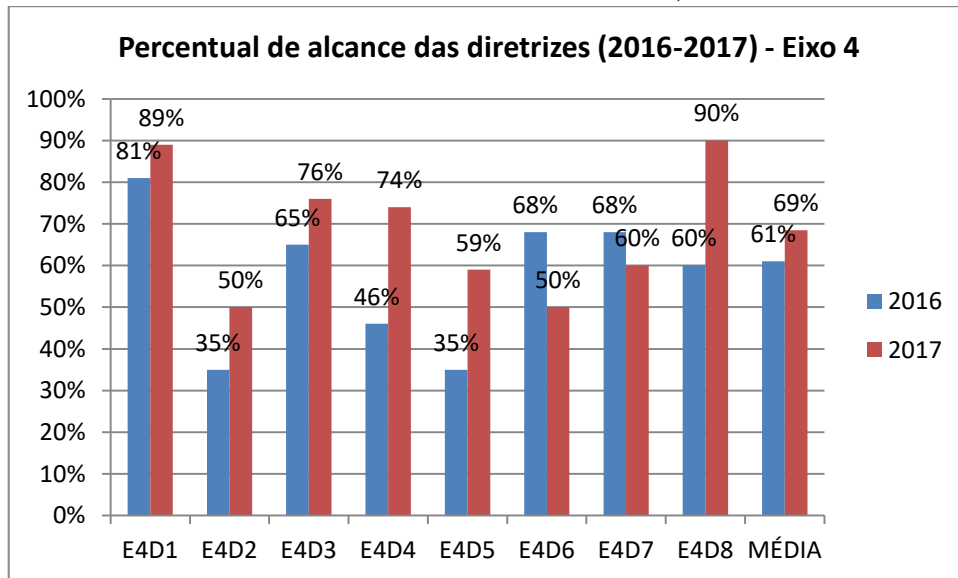
E4D5 - Promover ações voltadas à sustentabilidade financeira.

E4D6 - Realizar a previsão/execução dos recursos orçamentários de forma a atender ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.

E4D7 - Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

E4D8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

**Gráfico 4: Eixo 4 – Políticas de Gestão (Pessoal, Organização, Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira)**



O Gráfico 5, a seguir, demonstra o percentual das diretrizes do Eixo 5 – Infraestrutura, atingindo 38%, o que caracterizou um baixo desempenho em 2016. Porém, passou para um bom desempenho, 66%, em 2017, principalmente no cumprimento de ações de melhoria dos serviços continuados para a manutenção das atividades; necessidades de fiscalização da execução de contratos de obras e serviços. Deve-se atentar para os recursos de tecnologias de informações de comunicação que diminuiu o desempenho em 2017. Não há informações para laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; elaboração de projetos, edificações e ambientes administrativos, de ensino, pesquisa, extensão e de convivência da UFT; planejamento da ocupação dos campi, e viabilizar a concessão de área, avaliação e regularização de imóveis. São as seguintes as diretrizes do Eixo 5:

E5D1 - Dimensionar as necessidades de instalações administrativas, salas de aula, auditórios, salas de professores, espaços para atendimento aos alunos, infraestrutura da CPA, gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI, instalações sanitárias, bibliotecas, de laboratórios de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, dos espaços de convivência, de alimentação e de esporte e lazer.

E5D2 - Dimensionar as ações de modernização do sistema de biblioteca da UFT (serviços e informatização via Internet, consulta e reserva), informatização do acervo etc.

E5D3 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.

E5D4 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

E5D5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

E5D6 - Estabelecer as diretrizes quanto à elaboração de projetos, edificações e ambientes administrativos, de ensino, pesquisa, extensão e de convivência da UFT.

E5D7 - Planejar de forma racional a ocupação dos campi, e viabilizar a concessão de área, avaliação e regularização de imóveis.

E5D8 - Promover ações voltadas sustentabilidade ambiental.

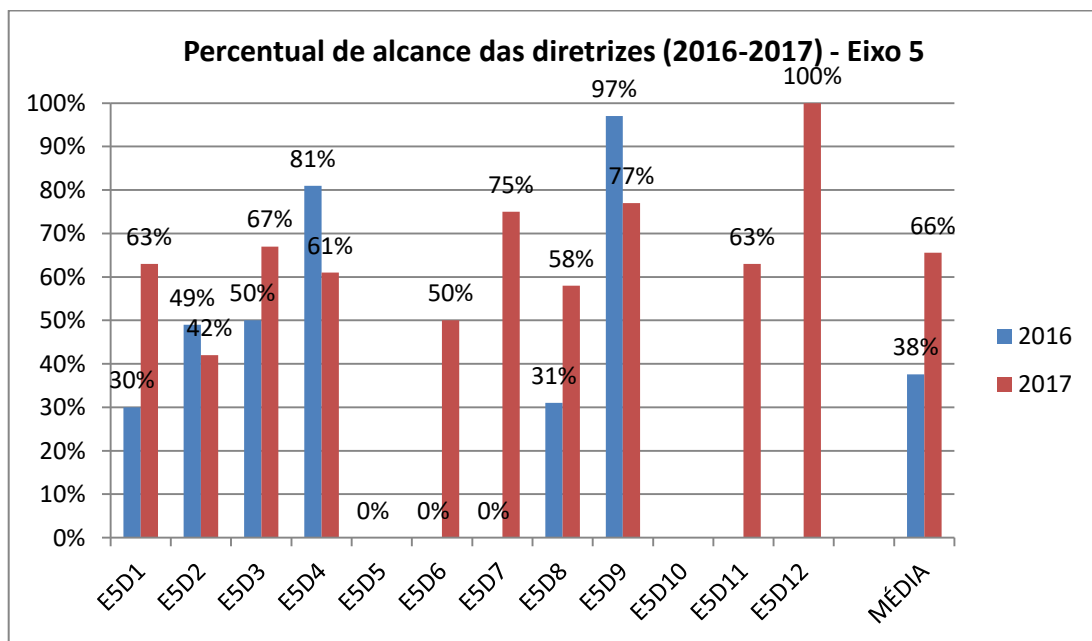
E5D9 - Planejar e implementar os serviços continuados para a manutenção das atividades.

E5D10 - Dimensionar e fortalecer a infraestrutura externa.

E5D11 - Dimensionar e fortalecer a infraestrutura na área de saúde.

E5D12 - Dimensionar as necessidades de fiscalização da execução de contratos de obras e serviços.

**Gráfico 5: Eixo 5 – Infraestrutura**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste documento são de fundamental importância para que todas as unidades gestoras (UGs) da UFT possam avaliar o desempenho das suas ações no período de 2016-2017.

Foram solicitadas para 22 unidades da reitoria o monitoramento, com o retorno de somente 14 unidades, dificultando a elaboração deste Relatório e, conseqüentemente o desempenho da UFT como um todo. Dada a dificuldade por parte de algumas unidades gestoras (UGs) em informar sobre as atividades realizadas na data prevista para a elaboração deste Relatório, limita o monitoramento das ações. Todavia, sugere-se que cada UG disponibilize as informações para a PROAP até o último dia do mês de novembro de cada ano para que haja tempo hábil de organização dos dados e confecção do relatório final.

Chama a atenção a ausência de informações de importantes unidades acadêmico-administrativas da UFT e cuja contribuição é fundamental na obtenção das informações a cerca do PDI, e, conseqüentemente, do aprimoramento da instituição.

Sugere-se que, dado o resultado obtido, os Pró-reitores estabeleçam uma reunião de planejamento com os seus colaboradores para discutir a corresponsabilidade nas diversas metas estabelecidas de forma que as informações sejam adequadamente registradas e encaminhadas à PROAP.